Ano VII - nº 93 - Setembro/Outubro de 2011

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

Comerciários conquistam 10,5%

Os pisos tiveram aumento de 10,5%. Pág. 3

NA DEFESA DOS COMERCIÁRIOS DO SHOPPING CENTER NORTE

Protesto do Sindicato no Shopping Center Norte para exigir segurança e manutenção dos postos de trabalho. Pág. 6

COMPROMISSO DO SINDICATO COM O TRABALHO DECENTE

Sindicato realiza passeata na Oscar Freire após denúncias sobre trabalho escravo em confecções de roupas. Pág. 7

Segundo o DIEESE, mulheres representam apenas cerca de 20% dos empregados no comércio de material de construção da capital. Pág. 8

Temos o maior aumento real

Nos últimos anos, a negociação da nossa Convenção Coletiva tem sido muito dura, chegando mesmo a ultrapassar o mês efetivo de nosso dissídio, que é setembro. Porém, a determinação de nossa categoria, resistindo à intransigência de setores do empresariado, tem sido fundamental para o avanço de nossas conquistas. O acordo desse ano é um exemplo: conseguimos aumento para o piso de até 10,5% e para os salários acima do piso o reajuste é de 9,8%, o que representa um amento real de 2,23%, muito superior a categorias com tradição de luta e conquistas.

O aumento real nos salários dos comerciários obtido entre 2005 e 2011 foi de 13,5%. Ele é o maior da história entre todos os trabalhadores da região metropolitana de São Paulo. Segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED–, do DIEESE, entre 2005 e 2010, todos os trabalhadores obtiveram aumento real de 6%, bem abaixo do conquistado pelos comerciários.

Esse resultado é fruto do fortalecimento, organização e união da nossa categoria, que tem dado respaldo à diretoria na luta contra a intransigência patronal. Nos próximos meses é importante que os 470 mil comerciários de São Paulo fiquem atentos ao cumprimento da Convenção e que denunciem ao Sindicato qualquer desrespeito do patronato.

Ricardo Patah,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

Aviso prévio de até 90 dias agora é Lei

O aviso prévio de até 90 dias entrou em vigor no dia 13 de outubro, data em que foi publicada a Lei Federal 12.506/2011, no Diário Oficial. A mesma lei foi sancionada, sem vetos, pela presidenta Dilma Rousseff, que concede o aumento do aviso prévio de 30 para até 90 dias nas demissões sem justa causa. A nova regra permite que o trabalhador tenha o direito de receber a mais pelo tempo proporcional de serviço na mesma empresa.

Com a mudança, o funcionário com até um ano de trabalho na mesma empresa mantém os 30 dias de aviso, já garantidos pela Constituição. A partir do segundo ano, serão acrescidos três dias proporcionais a cada ano subsequente, atingindo o teto máximo de 60, que somados, podem atingir um total de 90 dias que o trabalhador só alcançará após 20 anos de trabalho na mesma empresa.

A medida dificulta a rotatividade no comércio, pois o funcionário que possui mais anos de casa tem menos chance de ser demitido. Por outro lado, o trabalhador que pedir demissão voluntária deverá trabalhar pelo mesmo período ou indenizar a empresa, que também pode optar por liberar o empregado, sem ônus.

Os trabalhadores com até um ano na empresa recebem 30 dias já garantidos pela Constituição. E para quem tem mais de um ano, serão acrescidos três dias proporcionais para cada ano subsequente

Prevenção à Dependência Química

O Sindicato promove palestras sobre o assunto e também orienta famílias dos dependentes.

Informações: 2111-1869 / 1870

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Diretoria: Ricardo Patah (Presidente); José Gonzaga da Cruz (Diretor Vice-Presidente); Edson Ramos (Diretor Secretário Geral); Antonio Carlos Duarte (Diretor Tesoureiro/Financeiro); Marcos Afonso de Oliveira (Diretor do Departamento Jurídico); Antonio Evanildo Rabelo Cabral (Diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes); Neildo Francisco de Assis (Diretor do Patrimônio); Josimar Andrade de Assis (Diretor de Relações Sindicais); Cleonice Caetano Souza (Diretora de Assistência Social e Previdência).

Suplentes da Diretoria: Amanda Cristina Bernardo - Aparecido Tadeu Plaça - Cremilda Bastos Cravo - Dijalma Alves Domingues - Isabel Kausz dos Reis - Isaias Roberto da Silva - Marinaldo Antonio de Medeiros - Marlene Teixeira Rodrigues - Rosilania Correia Lima.

Conselho Fiscal: Avelino Garcia Filho - Adriana Machado - Luiz Hamilton de Sousa.

Suplentes do Conselho Fiscal: Gino Vaccaro - Domingos Serralvo Moreno - Maria das Graças da Silva Reis.

Delegados Federativos: Nildo Nogueira - Wilson Moura da Silva.

Suplentes de Delegados Federativos: Natalli Regina Fonseca de Almeida - Erasmo Jacinto da Silva

Conselho de Planejamento Estratégico: Rubens Romano - Julio Nicolau - Manuel Correia - Eduardo Karan

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - **Texto:** Michelle Carvalho - **Assistentes de Imprensa:** Cleide Evangelista e Karina Amador - **Estagiária:** Karyne Elise
Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate - **Fotos:** FH Mendes e Jaélcio Santana.
Setembro/Outubro de 2011 - Ano VII - nº 93. Tiragem: 200 mil exemplares.

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO

SEDE: Novo endereço. Informações pelo tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5967 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO CONQUISTAM ATÉ 10,5% DE REAJUSTE

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo, com 470 mil comerciários na base, assinou as Convenções Coletivas de Trabalho 2011/2012 com a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FECOMERCIO), com o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado de São Paulo (SINCOVAGA), com o Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo (SINDILOJAS) e com o Comércio de Veículos e Comércio de Carnes Frescas (SINDIAUTO).

As negociações resultaram em um reajuste de 9,8% para os trabalhadores que recebem acima do piso, o que implica um aumento real de 2,23%. Já para os comerciários que ganham o piso, o reajuste foi de 10,5%, com um ganho real de 2,88% acima da inflação, que entre 1º setembro de 2010 e 31 de agosto de 2011 foi de 7,40%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC/IBGE.

Todos os aumentos serão retroativos a 1º de Setembro, data-base da categoria. “Foi um dos maiores aumentos reais dos últimos 8 anos, isso é uma conquista. Apesar dos sindicatos patronais acharem que o aumento do piso geraria alta da inflação, foi o que tornou a nossa luta mais dura”, declara o presidente do Sindicato, Ricardo Patah.

Estão em andamento as negociações pelos direitos dos comerciários de Artigos Fotográficos; Produtos Siderúrgicos; Concessionárias; Material Elétrico; Atacados de Medicamentos; Material Ótico; Material de Construção e Distribuição de Peças e Acessórios para Veículos.

Para ler as Convenções Coletivas de Trabalho 2011/2012 na íntegra, visite a página do Sindicato na Internet:

www.comerciarios.org.br

Assim que as Convenções forem sendo assinadas, o Sindicato vai produzir cartilhas com os principais direitos dos comerciários. A publicação é gratuita e vai estar disponível na Sede e nas Subsedes da entidade.

PISOS SALARIAIS DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - 2011/2012

FEDERAÇÃO/CARROS USADOS/CARNES		LOJISTAS		SINCOVAGA	
Até 10 empregados		Até 20 empregados		Mais de 20 empregados	
Empregados em geral	R$ 782,00	Empregados em geral	R$ 821,00	Empregados em geral	R$ 853,00
Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 612,00	Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 656,00	Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 683,00
Comissionista	R$ 915,00	Comissionista	R$ 986,00	Comissionista	R$ 1.039,00
Mais de 10 empregados		Acima de 20 empregados		Até 5 empregados	
Empregados em geral	R$ 853,00	Empregados em geral	R$ 864,00	Empregados em geral	R$ 770,00
Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 681,00	Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 691,00	Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 615,00
Comissionista	R$ 1.012,00	Comissionista	R$ 1.038,00	Comissionista	R$ 920,00
				Entre 6 e 20 empregados	
				Empregados em geral	R$ 811,00
				Ofice-boy, Faxineiro, Copeiro	R$ 646,00
				Comissionista	R$ 986,00

Comerciário, fique atento!

Estes pisos são as garantias mínimas para quem cumpre integralmente a jornada legal de trabalho.

Dia especial marca comemoração do Dia da Criança

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo levou cerca de 265 crianças, no dia 21 de outubro, para a Cidade da Criança, em São Bernardo do Campo. O evento faz parte do calendário da entidade em comemoração ao dia 12 de outubro, Dia da Criança.

Foram convidadas as seguintes entidades: Centro de Acolhida São Camilo II, Centro de Acolhida para Mulher Marta e Maria, Centro de Acolhida da Família Lar de Nazaré, Casa de Apoio Maria Maria e APAE (Associação dos Pais dos Excepcionais de São Paulo). Todas levaram crianças de 4 a 12 anos.

Trinta monitores, dez das entidades convidadas e vinte do Sindicato, fizeram o acompanhamento das crianças durante todo o dia. Diversão não faltou. Entre as atrações mais procuradas destacaram-se o teleférico, que atravessa o parque, e o Tagadá, atração aquática que, no final, com uma pequena queda, joga água por todos os lados. Este encontro proporcionou, tanto para as crianças quanto para todos os participantes, momentos de descontração e alegria.

Domingo de homenagem ao comerciário com Festival de Futsal

O Sindicato promoveu, no dia 23 de outubro, o IV Festival de Futsal dos Comerciários de São Paulo (troféu Ricardo Patah). O evento foi realizado no SESC - Itaquera, com participação de 18 equipes. Este ano os organizadores homenagearam o vice-presidente da entidade, José Gonzaga da Cruz, que, emocionado, deu um recado aos presentes: "Este é um momento de grande emoção, o homem é tomado de emoção, a vida é feita de emoção, vivam com emoção, com amor, com dedicação, sejam indiscutivelmente pessoas felizes, sejam pessoas realizadas e acima de tudo pessoas de sucesso", explicou.

Para Antonio Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, é muito gratificante organizar um evento que valoriza e traz lazer ao comerciário. "Sabemos que o esporte faz amigos e une as pessoas", disse.

Recado dado, as partidas começaram. A equipe do Sindicato dos Empregados do Comércio de Limeira prestigiou o evento, iniciando o Festival com a disputa com os atletas dos Comerciários de São Paulo. Ao final do jogo, a capital levou a melhor, fechando o placar em 4X1. "O esporte traz saúde, união, confraternização entre as pessoas, principalmente entre os atletas, que dentro de campo ou quadra têm partidas acirradas e tensas. Mas fora da quadra a amizade deve prevalecer e é o que pregamos sempre. Acredito que a equipe de São Paulo tem realizado um trabalho muito forte. Por isso, parabenizo a todos", afirmou Paulo Cesar Pereira, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio de Limeira.

Durante as partidas, a comissão técnica dos Comerciários de São Paulo estava de olho e selecionou seis atletas para participarem dos treinos da equipe de Futsal da Entidade, são eles: Eric Nascimento (Atacadão-Itaquera), Geonani Rodrigues; Marcos Vinicius (Vinhais-Bela Vista), Fernando Toledo; Rodrigo Santana (Uniflores-Lapa), David Francisco (Euromobille).

Antonio Cabral (direita), diretor do Depto. de Esporte, entrega o troféu aos atletas participantes

O homenageado José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato, e Maria Aparecida de Oliveira Amorim Silva, advogada da entidade

III Festa dos Aposentados e Pensionistas do Sindicato dos Comerciários

Nem a chuva e o friozinho atrapalharam a III Festa dos Aposentados e Pensionistas do Sindicato dos Comerciários de São Paulo. Cerca de 2.200 pessoas compareceram ao evento, realizado em agosto pela Entidade, no Clube Juventus, na Mooca. A música tomou conta do salão e animou o almoço dos presentes que participaram também de sorteios de brindes e da tradicional viagem, este ano para Buenos Aires. Entre os shows, a atração deste ano foi a cantora Wanderléa, representante de um dos movimentos musicais mais importantes do país na década de 60, a Jovem Guarda. Sua alegria contagiou o público, que lotou a pista de dança.

Entre as comemorações do dia, na presença da diretoria e convidados, Ricardo Patah, presidente do Sindicato, oficializou o lançamento do Selo personalizado e do Carimbo Comemorativo que marcam os 70 anos da Entidade.

NA DEFESA DOS COMERCIÁRIOS DO SHOPPING CENTER NORTE

Sindicato faz protesto em frente ao Shopping Center Norte e exige segurança e manutenção dos postos de trabalho

Prefeito Gilberto Kassab em inspeção no Shopping

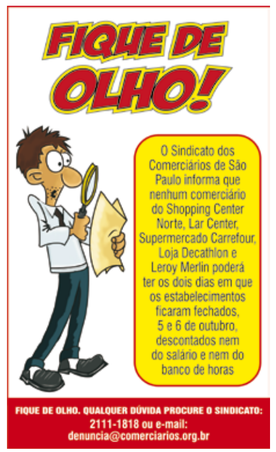
A constatação da existência de gás metano no subsolo do Shopping Center Norte, construído sobre um antigo lixão e com risco de explodir, segundo as medições dos técnicos da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB -, levou o Sindicato a aderir ao alerta e utilizar bandeiras como "Empregos não podem Explodir" para atuar na defesa da segurança, garantia e manutenção dos empregos dos trabalhadores do Shopping Center Norte, Lar Center, Carrefour, Decathlon e Leroy Merlin.

Com as bandeiras erguidas em frente ao Shopping, o Sindicato realizou diversas ações que começaram no dia 28 de setembro, com mobilização no local na defesa dos sete mil comerciários. No dia 30 realizou uma assembleia, na qual exigiu o fechamento do Shopping e a recolocação dos trabalhadores. O assunto foi levado para reunião com o superintendente do Shopping, no dia 3 de outubro. "Não adianta um shopping ficar aberto com os comerciários trabalhando inseguros e não ter cliente para vender, pois o temor também tomou conta da maioria dos consumidores que pararam de frequentar as lojas, resultando uma queda drástica nas vendas. O Sindicato é a favor de que o Shopping feche suas portas temporariamente para tomar as precauções e que reabra em tempo para as vendas no Dia das Crianças e nas Festas Natalinas", afirma Ricardo Patah.

Preocupado com a integridade dos trabalhadores, Patah acompanhou o prefeito Gilberto Kassab, o secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, e técnicos da CETESB, no dia 6 de outubro, em visita às dependências do Shopping. O Prefeito revogou a suspensão das atividades do estabelecimento, que ficou fechado dois dias e voltou ao funcionamento normal no dia seguinte da inspeção (7).

O Sindicato pretende entrar com uma ação contra os lojistas para que esses trabalhadores tenham direito ao adicional de periculosidade retroativos aos últimos 5 anos, previsto no Artigo 193 da CLT, que garante ao empregado um adicional de 30% sobre o salário sem acréscimos, beneficiando os trabalhadores. De acordo com as informações da CETESB, a administração do Shopping teve conhecimento desde 2003 que o local oferecia risco de acidentes de grandes proporções e não tomou providência.

Apesar das exigências atendidas para a instalação dos drenos, a CETESB continua determinando que o Shopping Center Norte complemente as investigações em outras áreas do empreendimento como no supermercado Carrefour e Lar Center.



TRABALHO ESCRAVO FORA DE MODA

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo intensificou seu compromisso com o trabalho decente após as denúncias sobre trabalho escravo em confecções de roupas envolvendo grandes empresas da moda, entre elas, a Zara, Tyrol, Gregory, Cobra D´Água, Brooksfield, Billabong e Ecko. A batalha contra a exploração do trabalho escravo começou em 26 de agosto. Os novecentos metros de glamour da Rua Oscar Freire, na região dos Jardins, em São Paulo, foram passarela para a passeata que o Sindicato realizou em protesto contra o trabalho escravo. Outro ponto de protesto foi o Shopping Ibirapuera, local que reúne grande parte das lojas denunciadas. Na ocasião foram distribuídos panfletos informativos para conscientizar comerciários e consumidores.

"O Sindicato tem o compromisso com o crescimento do País, com a inclusão social e, sobretudo, com o trabalho decente. São com esses compromissos que nós não vamos, em hipótese alguma, permitir que algum trabalhador seja escravizado, seja ele brasileiro ou não", explicou Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo.

Por duas vezes o Sindicato também foi à Assembleia Legislativa de São Paulo, onde participou da Audiência Pública que convocou o representante legal da Zara, Enrique Huerta Gonzáles, e os sócios administradores da A.H.A., Cyro L. Mendes e Song Hee Lee, empresa que atuava na intermediação entre a Zara e as oficinas de costura, para prestarem esclarecimentos sobre as denúncias de condições de trabalho análogas à escravidão. Na primeira reunião, em 31 de agosto, os representantes não compareceram. Sem as explicações das empresas, os parlamentares passaram a fazer coro à demanda de instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Na visão de Josimar Andrade de Assis, diretor de relações sindicais e representante do Sindicato, presente na ocasião, a formação de uma CPI é muito importante para agilizar o processo de investigação das empresas envolvidas, mas sugeriu aos parlamentares que fizessem um requerimento, unissem as forças e ideias para solicitar mais agentes fiscalizadores. "Hoje nós não temos fiscais do trabalho suficientes para atingir os municípios do Estado de São Paulo, eles não chegam a 300 fiscais na ativa", afirma o dirigente.

Quase um mês depois, em 21 de setembro, uma nova convocação foi feita. Dessa vez, o presidente da Zara, Henrique Huertas, e o representante do grupo Index, do qual a empresa Zara faz parte, Jesus Echevaria, compareceram e prestaram depoimento sobre as denúncias de trabalho escravo. Em sessão, o Sindicato distribuiu panfletos informativos denunciando também outras empresas que colocam seus trabalhadores em situações desumanas.

"Conscientizar a sociedade é a maneira mais eficaz de conter o trabalho escravo", explicou José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários. "Fico feliz pela ousadia e coragem de todos. Temos que atacar a imagem de empresas como essas, mostrarmos a reputação e conduta de trabalho de cada uma. Esse fato, sim, vai causar um dano irreparável à empresa, assim, quem sabe, ela pense antes de tratar seus trabalhadores de forma desumana", conclui o sindicalista.

O Sindicato além de realizar atos contra o trabalho escravo foi à Assembleia Legislativa de São Paulo manifestar apoio na instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), para apurar não apenas o caso Zara e sim, de todas as empresas com denúncias de trabalho em condições análogas à escravidão

20 mil escravos no país

O Ministério Público do Trabalho (MPT) estima que cerca de 20 mil pessoas estejam submetidas ao trabalho forçado ou degradante no Brasil hoje. Desde 1995, mais de 40 mil trabalhadores foram libertados no país, que assumiu um compromisso internacional para erradicar a prática até 2015. A coordenadora nacional de Combate ao Trabalho Escravo do MPT, Débora Tito, relata que as políticas sobre o tema têm se concentrado no que ela chama "pedagogia do bolso". A ideia é enfrentar o problema por meio de multas altas e da inserção de nomes de empregadores em cadastros negativos para que deixem de conseguir financiamentos de bancos.

Fonte: Correio Braziliense – 26/10/2011

Persistem desafios no comércio de materiais de construção

Apesar do significativo aumento de preços dos materiais de construção nos últimos anos, as vendas se intensificaram. O volume de vendas deste segmento demonstrou crescimento expressivo de 13,1%, em 2010, no estado de São Paulo, superior à média registrada no comércio em geral, de 10,6%.

No entanto, os resultados recordes de vendas são repassados em escala bem menor aos empregados, segundo dados do estudo: "Desempenho do comércio de material de construção no município de São Paulo", divulgado em outubro pelo Sindicato em parceria com o DIEESE.

No País, entre 2005 e 2010, o faturamento das empresas de material de construção cresceu 42%, atingindo R$ 49 bilhões em 2010. Enquanto a elevação da remuneração real média dos trabalhadores deste segmento no município foi de 13,7%, variando de R$ 1.109,62, em 2005, para R$ 1.261,33, em 2010. Ressalta-se ainda que, em 2010, a remuneração média foi menor que a paga para os empregados do setor do comércio em geral, R$ 1.622,16, mesmo com o segmento apresentando desempenho econômico superior.

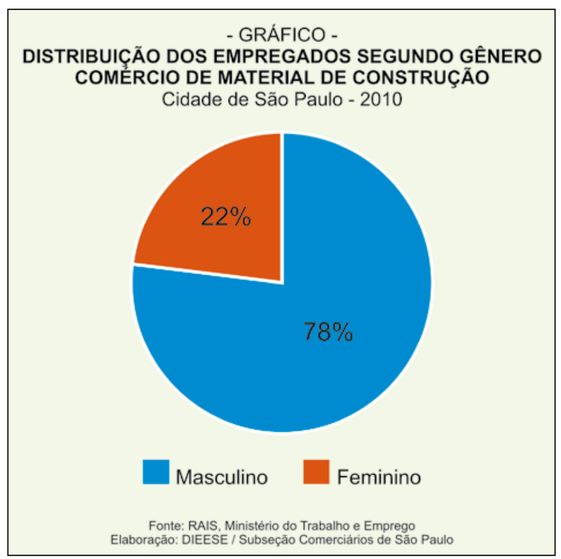
Outra característica marcante deste grupo de trabalhadores é a predominância masculina, cerca de 80% do total de empregados no comércio de materiais de construção, na cidade de São Paulo, eram homens. ***(ver gráfico)***

Uma questão que se coloca refere-se às razões da ausência feminina no comércio de materiais de construção. O argumento de falta de qualificação não pode ser utilizado como justificativa, já que a escolaridade destas empregadas é superior à do grupo masculino. Além disso, nem mesmo ganhando 4,3% menos que os homens, é observada maior empregabilidade delas neste segmento.

Para os próximos anos, a perspectiva do segmento é positiva. A cidade está cotada para receber a Copa do Mundo em 2014, o que movimentará sobremaneira a construção civil, em especial na região leste, por conta do novo estádio e da infraestrutura necessária, principalmente quanto ao transporte. A manutenção da impulsão do mercado imobiliário e a necessidade de moradias, bem como de reformas, direcionam para este segmento do comércio o crescimento da renda e as tomadas de crédito da população.

ESTUDO DIVULGADO MOSTRA QUE BAIXA REMUNERAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DAS MULHERES SOBRESSAEM NO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Desta forma, entre tantos, destacam-se dois desafios para mobilização dos trabalhadores e para a ação sindical: aumento da remuneração do segmento como um todo e a eliminação da discriminação ao trabalho feminino no comércio de material de construção, que, apesar da maior qualificação, ainda sofre preconceitos.



Adriana Camargo é a Miss Comerciária 2011

Uma noite de glamour e muita elegância que lembrou a imigração Italiana no Brasil marcou o concurso Miss Comerciária de São Paulo, realizado pelo Sindicato dos Comerciários de São Paulo, no dia 31 de outubro, no Espaço Hakka, Liberdade.

Ao som das músicas Mamma Mia e Dancing Queen, do grupo ABBA, 18 candidatas desfilaram elegância e charme nos trajes social e de banho e mostraram ao público presente a beleza de quem faz o comércio da cidade todos os dias.

Numa disputa em que a mistura de raças privilegia as mulheres brasileiras, a vencedora de 2011 foi a paulistana, descendente de português e alemão, Adriana Camargo Esteves, da loja Arezzo do Shopping Eldorado.

"Não acredito que isso aconteceu, é a primeira vez que participo, estou pronta para encarar as próximas concorrentes", explica, referindo-se à etapa Estadual.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato, lembrou da representatividade da mulher, não só no comércio, mas na entidade também. "Estamos muito bem representados por elas em todos os sentidos, é um orgulho realizarmos esta festa para as comerciárias", afirmou.

Para Luiz Carlos Motta, presidente da Fecomerciários, São Paulo não poderia ficar sem representante no Estadual. "O Sindicato não poderia ficar de fora desse evento que fazemos todos os anos e que é a oportunidade de estarmos homenageando todas as comerciárias. A mulher comerciária é a mulher guerreira, que tem beleza, charme e, na maioria das vezes, tem dupla jornada de trabalho", explicou.

Pensamento também de Antonio Evanildo Rabelo Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes do Sindicato, um dos idealizadores do evento. "Para o Sindicato, é muito importante. Durante alguns anos a cidade de São Paulo ficou sem representante. Esta é uma amostra da mulher comerciária, que hoje representa 52% da mão de obra do comércio", conclui.

A miss comerciária Adriana Camargo Esteves levou para casa uma moto 125 cc e um mês de academia na Corpo Ativo. A 2ª colocada, Débora Slusarz Linamor, representante da YGR Informática e Papelaria, recebeu uma TV LCD de 40", e a 3ª colocada, Pâmela Barros de Souza, representante da Handbook Fashion, levou um Notebook.

Adriana se prepara, assim como mais 32 candidatas, representantes de outras cidades de São Paulo, para a etapa Estadual que ocorre no dia 26 de novembro, em Ribeirão Preto.

Adriana Esteves, ao lado e ao centro acima, vencedora do concurso. Acima à esquerda, Débora Slusarz Linamor, 2ª colocada e à direita, Pâmela Barros de Souza, 3ª colocada

À esquerda, Gonzaga, vice-presidente. Acima, o diretor Cabral entrega o prêmio para a 2ª colocada, Débora

PREENCHA, RECORTE E ENTREGUE SUA FICHA NA RUA FORMOSA, 99 - 9º ANDAR, AO LADO DO METRÔ ANHANGABAÚ OU ENVIE POR FAX 2121-9279 A/C DE LUIZ HAMILTON.

Rubens Romano assume presidência do SINDIAP-UGT

O ex-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Rubens Romano, foi eleito por unanimidade em assembleia, no dia 6 de outubro, na sede nacional da União Geral dos Trabalhadores – UGT–, em São Paulo, para ocupar o cargo de presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da União Geral dos Trabalhadores (SINDIAP - UGT).

Romano, que já estava ocupando o cargo interinamente, há trinta dias, destacou o compromisso do Sindicato com a luta dos aposentados, defendendo seus interesses e proporcionando qualidade de vida para toda a população.

Dentre as ações que estão sendo desenvolvidas e que aguardam concretização, destacam-se: convênio com a Secretaria da Saúde para distribuir medicamentos de diabete e hipertensão aos aposentados e convênio com o Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV) para que os aposentados possam ter uma credencial para estacionar em vagas reservadas a idosos e deficientes. "Todos nós temos que trabalhar em harmonia, principalmente em equipe, só desta maneira é que vamos nos tornar grandes e representativos", explica o sindicalista.

Rubens Romano foi eleito por unanimidade

COMPORTAMENTO

"Viver muito"

Outras ideias sobre envelhecer bem no século XXI

Hoje o discurso mudou, agora é comum ouvirmos que "a vida começa aos 60". Apesar do fanatismo e do culto à juventude eterna, a ciência já comprovou maneiras saudáveis de envelhecer com equilíbrio e harmonia na última fase da vida. O assunto já ganhou fãs no mundo inteiro e foi o que levou Jorge Félix a escrever "Viver muito".

Em "Viver muito", o autor demonstra a preocupação com uma economia da longevidade, tema que diz respeito a todos nós, que seremos afetados pela recente conquista de poder viver mais, que implica, necessariamente, rever diversos valores e conceitos.

O livro não passa pelos caminhos da autoajuda, ele traça um panorama de como lidar com um Brasil cada vez mais "experiente". Félix dá sugestões econômicas que visam prevenir e melhorar a situação de todos, os de hoje e os de amanhã.

Jorge Félix é jornalista e trabalhou quase 10 anos no Jornal do Brasil, foi editor-assistente de política da Revista Isto É, foi colunista do portal AOL e repórter de economia dos telejornais Bom Dia Brasil e Jornal da Globo. É coordenador de produção do Jornal Nacional e também escreve nas revistas Update (Amcham), ValorInvest e no jornal Valor Econômico. O livro "Viver muito" tem 177 páginas.

DIVERSÃO & CULTURA

Cinema

"O Palhaço"

O longa conta a história de dois palhaços, que ao mesmo tempo são pai e filho. Benjamin (Selton Mello) e Valdemar (Paulo José) formam a fabulosa dupla de palhaços Pangaré e Puro Sangue. Eles vivem viajando pelas estradas do Brasil na companhia da divertida trupe do Circo Esperança.

Benjamim, um depressivo em potencial, vivendo em conflito e em um momento de crise, apesar de fazer as pessoas rirem, não acha graça na própria vida. Considerado um palhaço, sem identidade e comprovante de residência, e cansado das responsabilidades com o circo e dos problemas dos integrantes da trupe, ele parte em busca de novas aventuras, até descobrir que realmente seu lugar é no circo.

Gravada em Paulínia, interior de São Paulo, o filme reúne figurino, arte e fotografia e mostra a magia e cores do circo, os canaviais e a realidade do interior do Brasil.

Do ator que se tornou diretor, o longa tem Selton Mello na direção, roteiro e elenco e participações de Jorge Loredo, Danton Mello, Emilio Orciollo Neto, Jackson Antunes e Fabiana Karla. Gênero drama, duração 90 min.

DVD

"Rio"

O longa conta a história de uma arara azul chamada Blu, que cresce acreditando ser a última de sua espécie. Com a missão de impedir a extinção de sua espécie, Blu é obrigado a deixar o conforto de sua gaiola em Minnesota, nos Estados Unidos, onde é criado como um animal de estimação, para se aventurar em uma cidade totalmente estranha, o Rio de Janeiro. Já na cidade maravilhosa, Blu conhece Jade, uma ave independente e feminista. Juntos acabam embarcando em uma grande aventura de coragem, amizade e amor. Blu e Jade são sequestrados e, com ajuda de Jade e de um grupo de pássaros espertinhos e bons de bico, Blu consegue escapar. Com cenário convidativo e dirigido pelo cineasta Carlos Saldanha, que também dirigiu sucessos como a Era do gelo 1 e 2, o filme é irreverente e aborda questões como a extinção das araras azuis. Com cenário da Cidade Maravilhosa, é uma produção Nacional e conta com a voz do ator brasileiro Rodrigo Santoro. Gênero: Animação, 95min de duração.

Este ano você tem um motivo especial para comemorar o Dia do Comerciário.

EM BREVE

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo está firmando uma importante parceria com o Clube de Saúde | Qualicorp para disponibilizar a você **planos de saúde da Intermédica[1], com preços e condições especiais[2].**

Intermédica

Interodonto

- Ampla rede médica própria.
- Plano odontológico incluso[3].
- Preços muito mais baixos[2].

Aguarde, você vai se surpreender.
Para mais informações, ligue:

11 3178-4000

Clube de Saúde
Qualicorp

[1]A comercialização dos planos de saúde respeita a área de abrangência da operadora. [2]Em comparação a produtos similares no mercado de planos de saúde individuais (tabela de setembro/2011). [3]Plano Premium Plus, da Interodonto, já incluso na contratação de qualquer plano de saúde da Intermédica, conforme condições contratuais.

Planos de saúde e planos odontológicos, coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2011.

Intermédica
ANS nº 359017

Interodonto
ANS nº 317501

Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 417173